



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 83 de 17 de junho de 2016

I – CMIA | CENTRO MUNICIPAL DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL - INAUGURAÇÃO -

A Câmara Municipal de Aveiro vem por este meio convidar V. Ex.^a para a inauguração do CMIA – Centro Municipal de Interpretação Ambiental, que terá lugar no próximo domingo, dia 19 de junho, pelas 18h00.

O edifício-sede do CMIA está construído no lugar dos Moinhos, junto à TIRTIFE e às instalações do Sporting Clube de Aveiro, sendo que o CMIA integra também um conjunto de equipamentos recentemente inaugurados, nomeadamente o Cais da Ribeira de Esgueira, o Parque Ribeirinho do Carregal e o Parque Ribeirinho de Requeixo.

O edifício-sede do CMI e o CMIA no seu conjunto, visa promover a educação ambiental, potenciando a sua proximidade com a Ria de Aveiro.

Apesar de estar prevista no Programa Aveiro Polis, SA em 2005, a mesma só teve início em setembro de 2008, a ser executada pela empresa Arlindo Correia & Filhos SA pelo valor de 739.841,41€ (acrescidos de IVA) e um prazo de 180 dias.

A empreitada sofreu diversas vicissitudes, de onde se destaca a suspensão da mesma em 12/12/2008 até 14/5/2009 e depois em 2011 foi novamente suspensa. Foi com o trabalho do atual Executivo Municipal que se procedeu à contratualização dos trabalhos adicionais no valor de aproximadamente 150.000€, uma das componentes principais do acordo conseguido com o empreiteiro da obra para regularizar um conjunto de patologias e proceder à regularização de toda a obra.

Na prática a obra esteve parada três anos (de 2011 até 2014) agravando o passivo ambiental em que o edifício se tinha tornado, fruto das múltiplas ações de vandalismo, causando

danos e necessidade de repetir alguns investimentos que já tinham sido executados, aumentando assim o custo global final da empreitada.

O atual Executivo Municipal, após um processo negocial com o empreiteiro, conseguiu em 2014 relançar a obra regularizando todos os processos em falta, revalidando também o cofinanciamento pelo MaisCentro, instrumento fundamental para a Câmara Municipal de Aveiro conseguir finalizar e ativar o CMIA.

Já em 2015 e fruto da possibilidade de reprogramar a candidatura ao MaisCentro o atual Executivo Municipal conseguiu também a inclusão de uma nova verba para cofinanciamento dos arranjos exteriores envolventes ao edifício (com a construção do parque de merendas e zona de estacionamento), no valor de aproximadamente 30.000€.

Na fase final da obra, a Câmara Municipal de Aveiro investiu ainda aproximadamente 110.000€ em equipamento informático e audiovisual, mobiliário, material expositivo, material didático e materiais de comunicação, que embora previstos na candidatura inicial não se poderiam executar sem a finalização e a ativação da obra.

Com um investimento ligeiramente superior a um milhão de euros, o CMIA é um espaço notável e diferente, de arquitetura contemporânea, desafiando-nos a conhecer mais sobre a Ria de Aveiro, e com um ponto de observação diferente e excecional sobre o Salgado Norte Aveirense e sobre a Cidade de Aveiro.

Esta inauguração que vamos viver e a ativação do CMIA, culminam uma longa e difícil luta que conseguimos ganhar, conquistando mais um importante equipamento que entregamos ao serviço dos Cidadãos.

II – VIAGEM LITERÁRIA EM AVEIRO

Dois nomes incontornáveis da literatura portuguesa no Teatro Aveirense Álvaro Magalhães e Maria do Rosário Pedreira levam a Viagem Literária a Aveiro.

No próximo dia 7 de julho, a Viagem Literária ruma a Aveiro para uma conversa com dois nomes incontornáveis da literatura portuguesa. O Teatro Aveirense é a paragem escolhida para a 16.ª etapa deste festival literário itinerante, boleia de Álvaro Magalhães, um dos grandes escritores para crianças do nosso país, e Maria do Rosário Pedreira, editora reconhecida por lançar jovens talentos e um dos principais nomes da poesia portuguesa contemporânea.

A partir das 21:30, neste evento de entrada gratuita (sujeita a levantamento de bilhete), a conversa de 90 minutos entre os dois convidados é conduzida pelo jornalista João Paulo Sacadura. Durante esta Viagem, falar-se-á, certamente das emblemáticas coleções juvenis O Triângulo Jota (de Álvaro Magalhães) ou O Clube das Chaves (de Maria do Rosário Pedreira, em parceria com Maria Teresa M. González) e também sobre outros pontos relevantes dos percursos artísticos e biográficos destes autores, assim como sobre questões da atualidade. No final há ainda espaço para questões do público e, depois de terminada a conversa, para a habitual sessão de autógrafos e contacto mais direto entre os escritores e os leitores.

Na estrada desde abril de 2015, a Viagem Literária completou já 13 etapas em Portugal Continental e 2 grandes sessões nas Regiões Autónomas. Depois de Aveiro, a Viagem Literária entra na sua reta final e segue para Braga, para a penúltima sessão deste festival literário itinerante. Esta sessão irá decorrer no Theatro Circo, no dia 5 de agosto, à boleia de Alberto S. Santos e José Tolentino Mendonça.

A Viagem Literária tem espaços próprios de contacto com o grande público: no site da Porto Editora, no Facebook (www.facebook.com/viagemliterariaportugal) e no Instagram (www.instagram.com/viagemliterariaportugal).

Álvaro Magalhães nasceu no Porto, em 1951. A sua obra para crianças e jovens, que integra poesia, conto, ficção e textos dramáticos, repartindo-se por cerca de 80 títulos, caracteriza-se pela originalidade e invenção, quer na escolha dos temas quer no seu tratamento.

Foi várias vezes premiado pela Associação Portuguesa de Escritores e Ministério da Cultura. Em 2002, *O limpa-palavras e outros poemas* foi integrado na Honour List do Prémio Hans Christian Andersen e, em 2004, *Hipopótimos – Uma história de amor* foi distinguido com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian. Várias das suas publicações integram o Plano Nacional de Leitura e constam do corpus das Metas Curriculares de Português. Parte da sua obra (21 títulos) está publicada em Espanha, França, Brasil e Coreia do Sul.

Maria do Rosário Pedreira nasceu em 1959, em Lisboa. Fez os estudos superiores na Universidade Clássica de Lisboa, onde se licenciou, em 1981, em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses. Iniciou a sua carreira literária em 1996, escrevendo o seu primeiro livro de poesia *A Casa e o Cheiro dos Livros*, cuja edição se esgotou de imediato. Distinguida com vários prémios literários, é detentora de uma obra diversificada, em prosa, poesia, ensaio e crónica, constituindo a literatura juvenil - grosso da sua ficção - um veículo de transmissão de valores humanos e culturais. As coleções juvenis *Detective*

Maravilhas e O Clube das Chaves (esta em parceria com Maria Teresa M. González) entraram já no universo ficcional da adolescência portuguesa.

Agradecemos a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Guilherme Teixeira Carlos
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro